



ALIANÇA
a s s e s s o r i a

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL **2023-2025**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
VIÇOSA – IPREVI**

PLANO PREVIDENCIÁRIO

Belo Horizonte, agosto de 2026

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS.....	4
2.1	Segurados.....	4
2.2	Base de Cálculo e Contribuição.....	13
2.3	Premissas e hipóteses.....	15
3.	COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS	16
4.	COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	18
5.	COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	20
6.	RESULTADO FINANCEIRO	22
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa – IPREVI, além de atender requisito nº 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Portaria MTP nº 1.467/2022) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

A certificação pelo Pró-Gestão é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão, destinada a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Alertamos que a certificação institucional não se confunde com a certificação individual de qualificação, pois enquanto essa reconhece a capacitação obtida por um determinado servidor ou gestor, aquela alcança o conjunto de práticas adotadas por uma organização. Embora o Pró-Gestão - RPPS dirija-se à certificação institucional, a certificação profissional poderá ser, em alguns casos, conforme se verá em determinados tópicos deste Manual, um requisito para que o RPPS seja institucionalmente certificado.

2. COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo abordaremos a progressão dos dados atuariais, englobando estatísticas sobre segurados, benefícios, base de cálculo, contribuições previdenciárias e resultados atuariais.

2.1 Segurados

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de IPREVI, dos três últimos exercícios.

QUADRO 1: ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

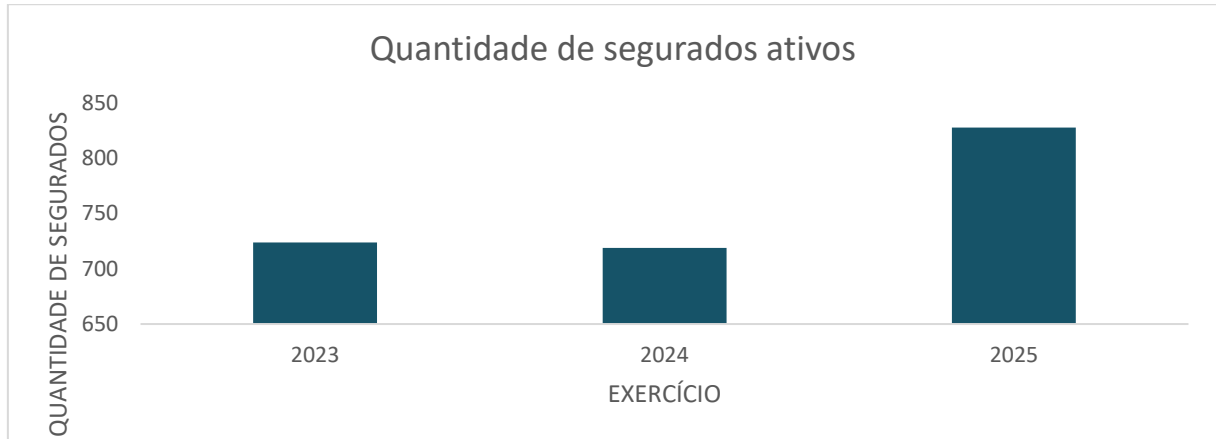
GRUPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL
Ativos	Base de Dados 2023	724	R\$ 3.210,16
Ativos	Base de Dados 2024	719	R\$ 3.619,24
Ativos	Base de Dados 2025	828	R\$ 3.791,05
Aposentados	Base de Dados 2023	65	R\$ 1.942,19
Aposentados	Base de Dados 2024	69	R\$ 2.193,29
Aposentados	Base de Dados 2025	93	R\$ 2.784,56
Pensionistas	Base de Dados 2023	14	R\$ 1.437,17
Pensionistas	Base de Dados 2024	17	R\$ 1.707,91
Pensionistas	Base de Dados 2025	17	R\$ 1.576,98

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Os gráficos apresentados a seguir ilustram, de maneira detalhada, a evolução da população do plano de benefícios previdenciários, destacando as mudanças ocorridas ao longo dos últimos três anos.

2.1.1. Ativos

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS ATIVOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise da evolução do quantitativo de servidores ativos demonstra relativa estabilidade entre os exercícios de 2023 e 2024, seguida de crescimento mais expressivo em 2025.

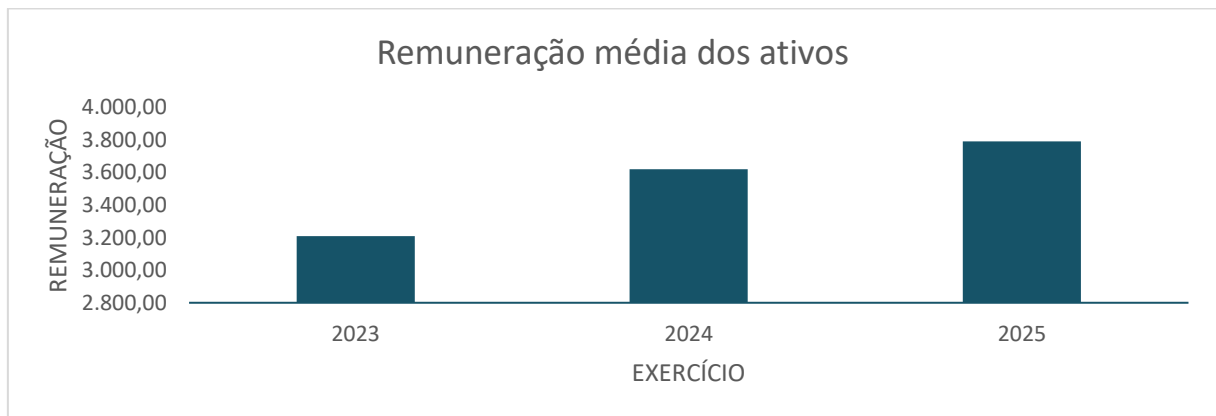
Em 2023, a massa era composta por 724 servidores ativos, reduzindo-se para 719 servidores em 2024, o que representa uma diminuição de 5 servidores, equivalente a 0,69%. Essa variação evidencia estabilidade do quadro funcional no período.

Em 2025, o quantitativo passou para 828 servidores ativos, correspondendo a um acréscimo líquido de 109 servidores, ou 15,16%, em relação ao exercício anterior. Destaca-se que, durante o exercício de 2025, ocorreu o ingresso de 186 novos servidores, indicando relevante renovação da massa de segurados. Considerando que o crescimento líquido foi de 109 servidores, verifica-se que as novas admissões foram parcialmente compensadas por desligamentos, aposentadorias ou outras movimentações cadastrais ocorridas no período.

Na análise acumulada, entre 2023 e 2025, o número de servidores ativos aumentou de 724 para 828, representando um crescimento de 104 servidores, equivalente a 14,36%.

Sob a perspectiva atuarial, o ingresso de novos servidores tende a ampliar a base contributiva do RPPS. Contudo, seus efeitos sobre as obrigações atuariais dependem das características individuais dos novos segurados, especialmente idade de ingresso, remuneração, tempo de contribuição anterior e expectativa de permanência no plano.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS SEGURADOS ATIVOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A remuneração média dos servidores ativos apresentou crescimento contínuo ao longo dos três exercícios analisados. Em 2023, a média salarial correspondia a R\$ 3.210,16, passando para R\$ 3.619,24 em 2024, o que representa aumento de 12,74%.

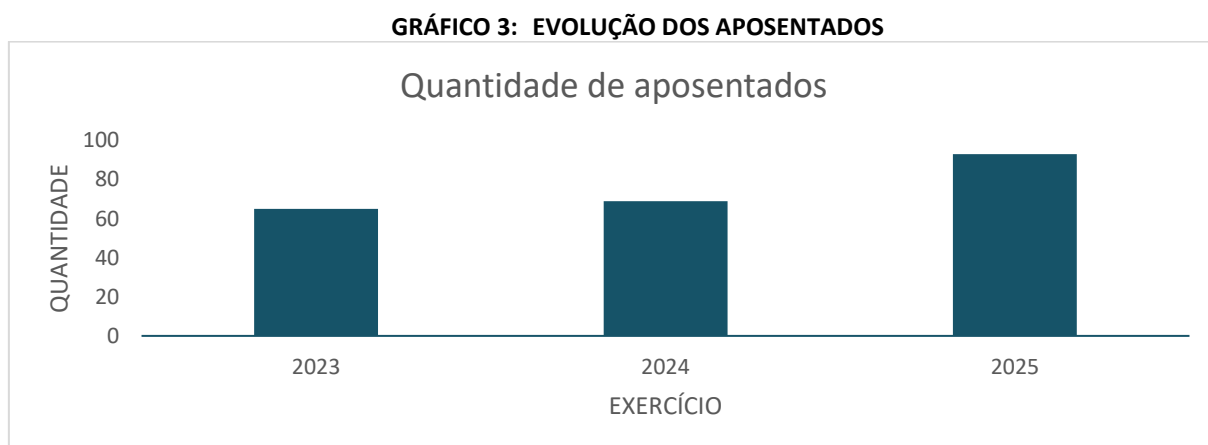
Em 2025, a remuneração média alcançou R\$ 3.791,05, registrando crescimento adicional de 4,75% em relação ao exercício anterior. Considerando todo o período analisado, entre 2023 e 2025, a remuneração média apresentou elevação acumulada de 18,09%.

Observa-se, portanto, que o crescimento mais expressivo da remuneração média ocorreu entre 2023 e 2024. Já em 2025, embora tenha ocorrido aumento da média salarial, sua variação foi mais moderada, concomitantemente ao ingresso de 186 novos servidores no exercício. A incorporação de novos segurados à massa pode influenciar o comportamento da remuneração média, especialmente quando os servidores ingressantes apresentam

remunerações iniciais distintas daquelas observadas entre os servidores já pertencentes ao quadro.

Do ponto de vista atuarial, a elevação das remunerações produz efeitos tanto sobre as receitas contributivas, em razão da ampliação da base de incidência das contribuições previdenciárias, quanto sobre as obrigações futuras do plano, considerando que a remuneração constitui variável relevante para a projeção dos benefícios previdenciários e, conseqüentemente, para a mensuração dos compromissos atuariais do RPPS.

2.1.2. Aposentados



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O plano previdenciário do IPREVI, conforme definido pela Secretaria de Previdência, SPREV – ISP-RPPS 2025, está classificado como um plano de maior maturidade, portanto, é esperado que cada vez mais se tenha o aumento do número de concessões de aposentadorias ao longo dos anos.

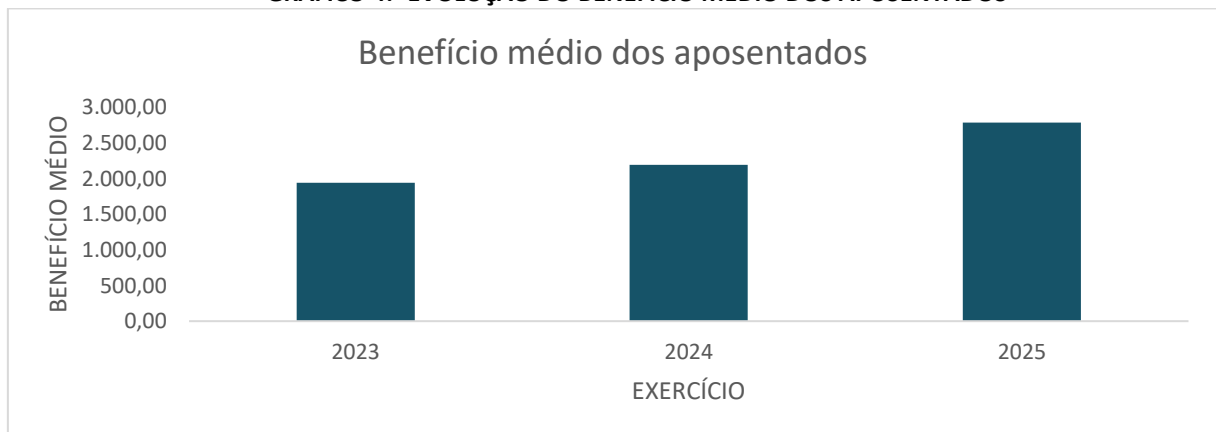
A análise da evolução do quantitativo de aposentados demonstra crescimento contínuo da massa de beneficiários ao longo dos três exercícios analisados.

Em 2023, o RPPS possuía 65 aposentados, passando para 69 em 2024, o que representa acréscimo de 4 beneficiários, equivalente a 6,15%. Já em 2025, observa-se uma elevação mais expressiva, com o quantitativo alcançando 93 aposentados, correspondendo ao ingresso líquido de 24 beneficiários em relação ao exercício anterior, ou crescimento de 34,78%.

Considerando o período acumulado entre 2023 e 2025, o número de aposentados passou de 65 para 93, representando aumento de 28 beneficiários, equivalente a 43,08%. Verifica-se, portanto, uma intensificação das concessões de aposentadorias, sobretudo no último exercício analisado.

Sob a perspectiva atuarial, o crescimento da massa de aposentados implica aumento das obrigações correntes com o pagamento de benefícios e tende a elevar os compromissos associados aos Benefícios Concedidos. Além disso, a saída de servidores da condição de ativos para aposentados reduz a massa contributiva dos ativos ao mesmo tempo em que amplia a massa de beneficiários, sendo relevante o acompanhamento dessa evolução para avaliação da maturidade e do equilíbrio financeiro e atuarial do plano.

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO BENEFÍCIO MÉDIO DOS APOSENTADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O benefício médio dos aposentados apresentou crescimento contínuo e significativo durante os três exercícios analisados. Em 2023, o benefício médio correspondia a R\$ 1.942,19, passando para R\$ 2.193,29 em 2024, o que representa aumento de 12,93%.

Em 2025, o benefício médio alcançou R\$ 2.784,56, registrando elevação de 26,96% em relação ao exercício anterior. Dessa forma, observa-se que o crescimento do benefício médio se intensificou em 2025, justamente no período em que também ocorreu o maior aumento do quantitativo de aposentados.

Considerando todo o período, entre 2023 e 2025, o benefício médio passou de R\$ 1.942,19 para R\$ 2.784,56, correspondendo a uma elevação acumulada de 43,37%.

A combinação entre o crescimento de 34,78% no quantitativo de aposentados em 2025 e a elevação de 26,96% no benefício médio indica aumento relevante da folha de benefícios previdenciários no exercício. Sob a perspectiva atuarial, esse movimento tende a elevar o Valor Atual dos Benefícios Futuros – VABF dos Benefícios Concedidos e, consequentemente, a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC, devendo seus efeitos ser analisados conjuntamente com a evolução das receitas contributivas, dos ativos garantidores e dos demais componentes do resultado atuarial.

2.1.3. Pensionistas

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS PENSIONISTAS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

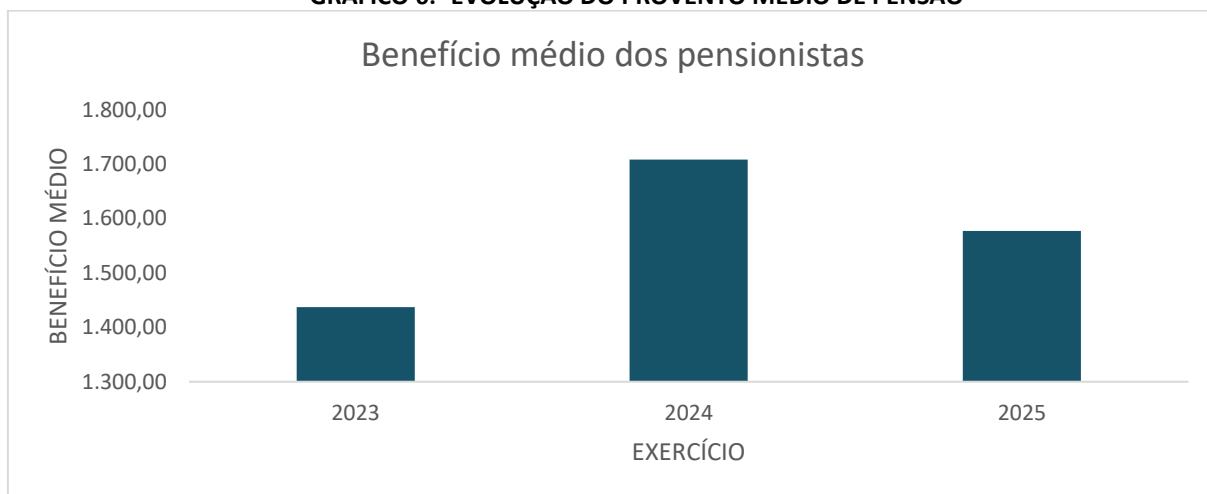
A análise da evolução do quantitativo de pensionistas demonstra crescimento entre 2023 e 2024, seguido de estabilidade em 2025.

Em 2023, a massa era composta por 14 pensionistas, passando para 17 beneficiários em 2024, o que representa acréscimo de 3 pensionistas, equivalente a 21,43%. Já em 2025, o quantitativo permaneceu em 17 pensionistas, não sendo observada variação líquida em relação ao exercício anterior. Ressalta-se que a manutenção do quantitativo não significa, necessariamente, ausência de movimentações cadastrais no período, uma vez que eventuais novas concessões podem ter sido compensadas por encerramentos de benefícios.

Considerando o período acumulado entre 2023 e 2025, o número de pensionistas passou de 14 para 17, representando crescimento de 21,43%.

Embora o quantitativo de pensionistas seja reduzido quando comparado às demais massas do RPPS, sua evolução deve ser acompanhada, uma vez que novas concessões de pensão representam a constituição de obrigações previdenciárias de longo prazo e impactam os compromissos associados aos Benefícios Concedidos.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO PROVENTO MÉDIO DE PENSÃO



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O benefício médio dos pensionistas apresentou comportamento distinto ao longo dos três exercícios analisados. Em 2023, correspondia a R\$ 1.437,17, passando para R\$ 1.707,91 em 2024, representando crescimento de 18,84%.

Em 2025, entretanto, o benefício médio reduziu-se para R\$ 1.576,98, correspondendo a uma variação negativa de 7,67% em relação ao exercício anterior. Dessa forma, diferentemente do comportamento observado entre os servidores ativos e aposentados, a massa de pensionistas apresentou redução do benefício médio no último exercício.

Apesar da redução observada entre 2024 e 2025, quando considerado todo o período analisado, o benefício médio passou de R\$ 1.437,17, em 2023, para R\$ 1.576,98, em 2025, resultando em crescimento acumulado de 9,73%.

Considerando que o quantitativo permaneceu estável em 17 pensionistas entre 2024 e 2025, a redução do benefício médio pode decorrer de alterações na composição da massa, como encerramentos e novas concessões de benefícios com valores distintos, não sendo possível atribuir a variação exclusivamente a reajustes ou reduções individuais sem a análise das movimentações cadastrais do período.

Sob a perspectiva atuarial, em razão do reduzido quantitativo de pensionistas, movimentações individuais podem produzir variações proporcionalmente relevantes nos indicadores médios da massa. Dessa forma, a evolução do benefício médio deve ser analisada conjuntamente com as entradas e saídas de beneficiários e com as características dos benefícios concedidos em cada exercício.

2.1.4. Composição da massa de segurados

QUADRO 2: PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS

DESCRIÇÃO	PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS	VARIAÇÃO
Base de Dados 2023	9,1646	
Base de Dados 2024	8,3605	-8,77%
Base de Dados 2025	7,5273	-9,97%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise da proporção entre servidores ativos e inativos evidencia redução contínua da relação entre contribuintes ativos e beneficiários ao longo dos três exercícios analisados.

Em 2023, o RPPS apresentava uma proporção de 9,1646 servidores ativos para cada inativo. Em 2024, essa relação reduziu-se para 8,3605 ativos por inativo, correspondendo a uma queda de 8,77% em relação ao exercício anterior.

Em 2025, a proporção apresentou nova redução, alcançando 7,5273 servidores ativos para cada inativo, o que representa diminuição adicional de 9,97% em relação a 2024. Considerando todo o período entre 2023 e 2025, a relação entre ativos e inativos apresentou redução acumulada de aproximadamente 17,86%.

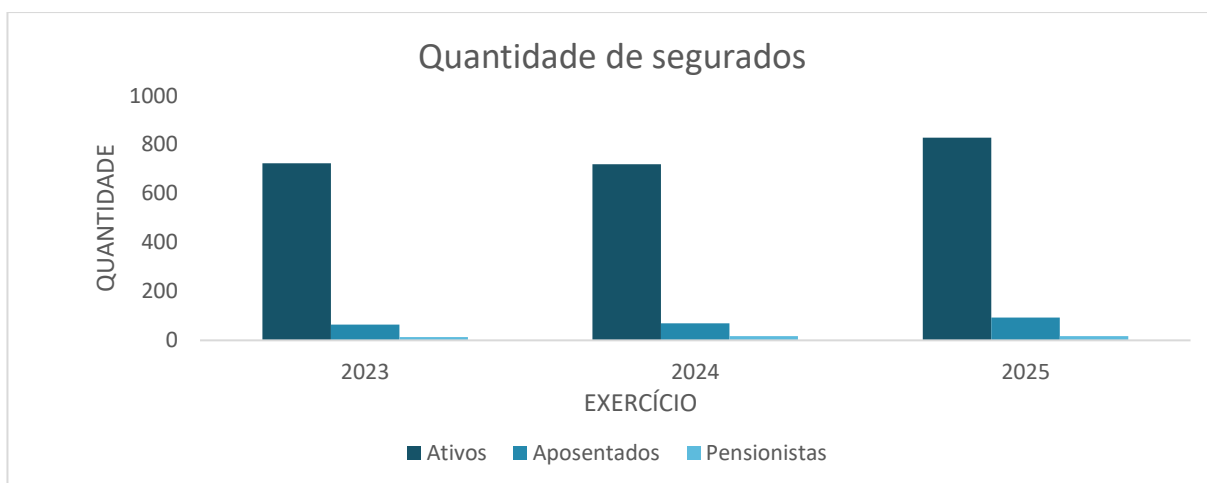
Destaca-se que, em 2025, embora tenha ocorrido o ingresso de 186 novos servidores, com crescimento líquido da massa de ativos de 15,16%, passando de 719 para 828 servidores, esse movimento não foi suficiente para impedir a redução da proporção entre ativos e inativos. Esse comportamento decorre, principalmente, do crescimento mais acentuado da massa de aposentados, que passou de 69 para 93 beneficiários, representando aumento de 34,78% no mesmo período, enquanto o quantitativo de pensionistas permaneceu estável.

A evolução observada indica um processo gradual de amadurecimento da massa previdenciária, caracterizado pelo crescimento proporcionalmente superior do número de beneficiários em relação aos servidores ativos. Apesar dessa trajetória de redução, a relação

de 7,5273 ativos para cada inativo em 2025 ainda demonstra significativa predominância da massa ativa sobre a massa de beneficiários.

Sob a perspectiva financeira e atuarial, a manutenção de uma relação elevada entre ativos e inativos favorece a geração de receitas contributivas frente às despesas correntes com benefícios. Entretanto, a tendência de redução desse indicador deve ser acompanhada nos exercícios subsequentes, especialmente diante do crescimento das concessões de aposentadorias, uma vez que sua continuidade poderá resultar em maior pressão sobre o fluxo previdenciário e sobre a necessidade de acumulação de recursos para cobertura dos compromissos futuros do RPPS.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DO GRUPO DE SEGURADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

2.2 Base de Cálculo e Contribuição

Apesar de a Avaliação Atuarial 2025, ano-base 2024, ter apontado a necessidade de aumento do Custeio Normal para o exercício de 2025, a contribuição previdenciária patronal normal permaneceu em 18,57% e a contribuição normal do servidor permaneceu em 14,00%.

QUADRO 3: BASE DE CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO

BASE DE CÁLCULO ANUAL	BASE 2023	BASE 2024	BASE 2025
Prefeitura Municipal	25.408.592,55	28.230.995,36	35.942.021,00
Câmara Municipal	532.236,00	557.277,51	666.330,73
IPREVI	284.279,06	366.250,44	750.232,47
IMAS	323.338,73	485.956,38	621.173,80
SAAE	3.665.599,99	4.188.557,79	2.827.135,34
Aposentados	1.641.154,07	1.967.382,82	3.366.533,44
Pensionistas	261.565,59	377.449,15	348.511,93
TOTAL	32.116.765,99	36.173.869,44	44.521.938,72

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A base de cálculo anual representa o montante das remunerações e dos benefícios que servem de referência para a incidência das contribuições previdenciárias e para o acompanhamento da evolução financeira do plano.

A análise da base de cálculo anual das contribuições previdenciárias demonstra crescimento contínuo no período analisado, passando de R\$ 32,12 milhões, em 2023, para R\$ 36,17 milhões, em 2024, e alcançando R\$ 44,52 milhões em 2025. As variações correspondem a aumentos de 12,63% em 2024 e de 23,08% em 2025, resultando em crescimento acumulado de 38,63% entre 2023 e 2025.

A principal variação em termos financeiros está concentrada na Prefeitura Municipal, cuja base passou de R\$ 25,41 milhões, em 2023, para R\$ 28,23 milhões, em 2024, crescimento de 11,11%, alcançando R\$ 35,94 milhões em 2025, com aumento de 27,31% em relação ao exercício anterior. Esse comportamento guarda relação com a evolução da massa de servidores ativos, especialmente em 2025, exercício em que ocorreu o ingresso de 186 novos servidores, contribuindo para a ampliação da folha sujeita às contribuições previdenciárias.

Entre os beneficiários, destaca-se a evolução da base relativa aos aposentados, que passou de R\$ 1,64 milhão, em 2023, para R\$ 1,97 milhão, em 2024, e R\$ 3,37 milhões em 2025. No último exercício, o crescimento foi de 71,12%, refletindo o aumento concomitante do quantitativo de aposentados e do benefício médio observado na massa.

Em sentido contrário, merece destaque o SAAE, cuja base de cálculo, após aumentar de R\$ 3,67 milhões em 2023 para R\$ 4,19 milhões em 2024, apresentou redução para R\$ 2,83 milhões em 2025, equivalente a uma queda de 32,50% em relação ao exercício anterior. A redução destoa do comportamento geral das demais bases e deverá ser observada em conjunto com eventuais movimentações funcionais ou alterações na folha de servidores vinculados à entidade.

De forma geral, a expansão da base contributiva em 23,08% no exercício de 2025 representa aspecto favorável à arrecadação previdenciária, especialmente pelo crescimento da base da Prefeitura Municipal. Contudo, o crescimento simultâneo das despesas com benefícios reforça a necessidade de acompanhamento permanente da evolução das receitas e das obrigações previdenciárias, de modo a assegurar a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS no longo prazo.

2.3 Premissas e hipóteses

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro.

Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de IPREVI.

QUADRO 4: PREMISSAS E HIPÓTESES

DESCRIÇÃO	Av. Atuarial 2024	Av. Atuarial 2025	Av. Atuarial 2026
Mortalidade de Válidos	IBGE 2022 – M&F	IBGE 2022 – M&F	AT-49 – M&F
Mortalidade de Inválidos	IBGE 2022 – M&F	IBGE 2022 – M&F	AT-49 – M&F
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	MÜLLER
Rotatividade	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa Real de Crescimento	1,00%	1,00%	2,25%
Taxa Real dos Proventos	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Juros Atuarial	5,29%	5,19%	5,75%

DESCRIÇÃO	Av. Atuarial 2024	Av. Atuarial 2025	Av. Atuarial 2026
Método de Financiamento	PUC	PUC	PUC
Ente	18,57%	18,57%	18,57%
Servidor	14,00%	14,00%	14,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dentre as premissas, a mais impactante é a taxa de juros. A cada avaliação ela é adequada conforme a “Duration” do plano. O IPREVI, está classificado em Médio Porte e possui a obrigatoriedade de testar as hipóteses, cujo prazo de envio do Relatório de Hipóteses à Secretaria de Previdência finalizou em 31/07/2025.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

QUADRO 5: VALORES DOS COMPROMISSOS – AVALIAÇÃO ATUARIAL

Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)		Av. atuarial 2024	Av. atuarial 2025	Av. atuarial 2026
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ (25.903.269,82)	R\$ (32.150.154,66)	R\$ (46.067.221,85)
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ (88.459.468,64)	R\$ (176.963.324,02)	R\$ (209.460.625,52)
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ (100.968.582,62)	R\$ (195.177.172,51)	R\$ (238.270.496,91)
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$112.009.833,31	R\$119.244.971,99	R\$149.634.156,61
(+)	Compensação Previdenciária	R\$13.394.155,84	R\$13.936.306,17	R\$17.257.350,46
(=)	Reserva a Amortizar	R\$11.041.250,69	R\$ (75.932.200,52)	R\$ (88.636.340,30)
Qtd. Seg.	Ativos	724	719	828
	Aposentados	65	69	93
	Pensionistas	14	17	17

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O resultado atuarial é uma medida crucial na avaliação da saúde financeira do plano de uma entidade. Ele é calculado pela diferença entre as reservas matemáticas (ou técnicas) e os ativos garantidores do plano.

- **Reservas Matemáticas/Técnicas:** São as provisões que a entidade deve manter para cobrir suas obrigações futuras com os participantes. Elas são calculadas com base em pressupostos atuariais, como mortalidade, morbidade, taxas de juros, entre outros.
- **Ativos Garantidores:** São os investimentos e outros ativos que a entidade possui e que são designados para garantir o pagamento das obrigações futuras.

O cálculo do resultado atuarial é dado pela fórmula:

$$\textit{Resultado Atuarial} = \textit{Ativos Garantidores} - \textit{Reservas Matemáticas}$$

Um resultado atuarial negativo indica que os ativos são suficientes (ou excedem) as reservas necessárias para cobrir as obrigações futuras. Um resultado atuarial negativo, por outro lado, indica um déficit, sugerindo que a entidade pode não ter recursos suficientes para cumprir suas obrigações futuras.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a dificuldade do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão, pois apesar de o ativo do plano ter aumentado, houve aumento do déficit atuarial.

As Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC) e de Benefícios a Conceder (RMBaC), apuradas com base nas informações individuais dos servidores aposentados e pensionistas do IPREVI, existentes em 31 de dezembro de 2025, são determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquido de eventuais contribuições de aposentados e pensionistas.

Assim, as RMBC perfaziam, na data-base da Avaliação Atuarial, o montante de R\$ 46.067.221,85. Já as Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios a Conceder – RMBaC foram avaliadas em R\$ 209.460.625,52.

Com base na metodologia utilizada para se estimar a compensação previdenciária sobre os benefícios concedidos, o valor estimado foi de R\$ 17.257.350,46 e o Ativo Líquido de cobertura das obrigações do passivo atuarial no montante de R\$ 149.634.156,61.

Dessa forma, atestamos que o plano de benefícios previdenciário do IPREVI apresentou um Déficit Técnico Atuarial no valor de R\$ 88.636.340,30.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

A seguir os comparativos entre as receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

QUADRO 6: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2023

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Receitas Previdenciárias	R\$ 12.533.391,19	R\$ 12.795.905,52	2,09%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 7: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2024

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Receitas Previdenciárias	R\$ 13.105.000,00	R\$ 10.146.339,54	-22,58%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 8: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2025

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Receitas Previdenciárias	R\$ 13.105.000,00	R\$ 17.316.172,94	32,13%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise comparativa das receitas previdenciárias estimadas e efetivamente executadas evidencia comportamentos distintos ao longo dos três exercícios, com resultado próximo ao projetado em 2023, frustração de receita em 2024 e desempenho significativamente superior à estimativa em 2025.

Em 2023, a receita previdenciária estimada foi de R\$ 12,53 milhões, enquanto a receita executada alcançou R\$ 12,80 milhões, apresentando variação positiva de 2,09%. Dessa forma, verifica-se que a arrecadação efetiva permaneceu próxima à previsão estabelecida para o exercício.

Em 2024, observa-se comportamento inverso, uma vez que, diante de uma receita estimada de R\$ 13,11 milhões, foram efetivamente arrecadados R\$ 10,15 milhões, resultando em uma frustração de receita de aproximadamente R\$ 2,96 milhões, equivalente a 22,58% abaixo do valor projetado. Além disso, comparativamente ao exercício de 2023, a receita executada apresentou redução de aproximadamente 20,71%, configurando o exercício de menor arrecadação dentre os três períodos analisados.

Já em 2025, a receita executada alcançou R\$ 17,32 milhões, superando em aproximadamente R\$ 4,21 milhões a estimativa de R\$ 13,11 milhões, o que corresponde a uma variação positiva de 32,13%. Comparativamente à receita efetivamente arrecadada em 2024, verifica-se um crescimento expressivo de 70,67%.

O desempenho observado em 2025 mostra-se compatível com a expansão da base de cálculo das contribuições previdenciárias, que apresentou crescimento de 23,08% no exercício, influenciada principalmente pelo aumento da base contributiva da Prefeitura Municipal e pelo ingresso de 186 novos servidores. Tais fatores contribuíram para a ampliação do potencial de arrecadação previdenciária do RPPS.

QUADRO 9: VARIAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2023	2024	2025
	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA
Receitas Previdenciárias	R\$ 12.795.905,52	R\$ 10.146.339,54	R\$ 17.316.172,94

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

De forma geral, o período analisado demonstra uma recuperação significativa das receitas previdenciárias em 2025, após a frustração verificada em 2024. Entretanto, a expressiva diferença entre os valores estimados e executados nos dois últimos exercícios evidencia a importância do acompanhamento e do aprimoramento das premissas utilizadas nas projeções das receitas, buscando maior aderência entre os valores projetados e aqueles efetivamente realizados.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste item o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios. Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios do IPREVI.

QUADRO 10: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2023

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 1.939.731,19	R\$ 1.690.221,19	-12,86%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 11: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2024

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 3.157.792,68	R\$ 2.149.383,80	-31,93%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 12: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2025

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 4.210.576,21	R\$ 3.108.958,85	-26,16%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise comparativa das despesas estimadas e executadas demonstra que, nos três exercícios avaliados, os valores efetivamente realizados permaneceram inferiores às respectivas projeções, embora seja observado crescimento contínuo das despesas executadas ao longo do período.

Em 2023, foi estimada uma despesa de R\$ 1,94 milhão, enquanto a execução alcançou R\$ 1,69 milhão, ficando 12,86% abaixo do valor projetado. Em 2024, a diferença tornou-se mais expressiva, com despesa estimada de R\$ 3,16 milhões e execução de R\$ 2,15 milhões, correspondendo a uma realização 31,93% inferior à estimativa.

No exercício de 2025, as despesas executadas alcançaram R\$ 3,11 milhões, frente à previsão de R\$ 4,21 milhões, permanecendo 26,16% abaixo do valor estimado. Entretanto, na comparação com 2024, verifica-se crescimento de 44,64% nas despesas efetivamente realizadas, constituindo a variação de maior relevância no período.

Esse aumento observado em 2025 mostra-se coerente com a evolução da massa de beneficiários, especialmente dos aposentados, cujo quantitativo passou de 69 para 93, crescimento de 34,78%, acompanhado de elevação de 26,96% no benefício médio. Dessa forma, a expansão da massa e dos valores médios dos benefícios contribui para explicar o crescimento das despesas previdenciárias no exercício.

QUADRO 13: VARIAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2023	2024	2025
	DESPESA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA
Despesas	R\$ 1.690.221,19	R\$ 2.149.383,80	R\$ 3.108.958,85

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Considerando todo o período analisado, as despesas executadas passaram de R\$ 1,69 milhão, em 2023, para R\$ 3,11 milhões, em 2025, representando crescimento acumulado de aproximadamente 83,94%. Portanto, embora a execução tenha permanecido abaixo das estimativas anuais, observa-se trajetória relevante de crescimento das despesas, devendo sua

evolução ser acompanhada conjuntamente com o comportamento das receitas previdenciárias e com o processo de amadurecimento da massa de segurados e beneficiários do RPPS.

A tendência de crescimento das despesas reforça a importância do acompanhamento permanente do fluxo financeiro do regime, especialmente em relação à evolução das receitas previdenciárias e da rentabilidade dos investimentos, de forma a assegurar que o aumento das obrigações seja acompanhado por fontes de financiamento compatíveis. Sob a ótica atuarial, esse monitoramento contínuo é essencial para avaliar a aderência das premissas adotadas e subsidiar, quando necessário, a revisão das estratégias de custeio e do planejamento financeiro do RPPS.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

QUADRO 14: RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO		EXERCÍCIO 2023	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2025
(+)	Receitas Executadas	R\$ 12.795.905,52	R\$ 10.146.339,54	R\$ 17.316.172,94
(-)	Despesas Executadas	R\$ 1.690.221,19	R\$ 2.149.383,80	R\$ 3.108.958,85
(=)	RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 11.105.684,33	R\$ 7.996.955,74	R\$ 14.207.214,09
	Índice de solvência financeira	757,06%	472,06%	556,98%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A tabela acima apresenta o resultado financeiro do RPPS ao longo dos três últimos exercícios das Avaliações Atuariais.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira do RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados.

Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

A combinação entre a redução das receitas e o crescimento acelerado das despesas previdenciárias tem comprometido o resultado financeiro do plano. A tendência deficitária crescente exige medidas corretivas urgentes, como revisão das alíquotas de contribuição, controle de despesas e otimização das estratégias de investimento, a fim de preservar o equilíbrio e a solvência do sistema previdenciário.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o aumento do déficit atuarial, apresentado na Avaliação Atuarial 2026, deve-se, principalmente, pelo aumento da necessidade de constituição de reserva para que o plano possa arcar com os compromissos firmados. Diante disso, recomendamos o acompanhamento das atividades pertinentes ao RPPS, visando medidas que proporcionem o aumento de sua receita previdenciária, observando às regras a serem implementadas segundo a Emenda Constitucional nº 103/2019.



É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPREVI.

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2026

Raphael K. Cunha Silva
Atuário MIBA 1.453

Henrique Santos Santana
Atuário MIBA 2.800